

- Cada um dos itens das provas objetivas está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na **Folha de Respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **Folha de Respostas**, único documento válido para a correção das suas provas objetivas.
- Em seu caderno de provas, caso haja item(ns) constituído(s) pela estrutura **Situação hipotética**: ... seguida de **Assertiva**: ..., os dados apresentados como situação hipotética devem ser considerados premissa(s) para o julgamento da assertiva proposta.
- Nos itens que avaliem **conhecimentos de informática** e(ou) **tecnologia da informação**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.
- Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão “**Espaço livre**” — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunho.

-- PROVAS OBJETIVAS --

-- CONHECIMENTOS BÁSICOS --

Texto CB1A1-I

Os testes econométricos realizados para o estado de São Paulo mostram que a disponibilidade de gás natural teve importância na localização industrial. Tal resultado é corroborado pela avaliação de que seu efeito impacta mais a indústria consumidora intensiva do que a média das indústrias.

Por outro lado, esta análise também está limitada pelo conjunto de variáveis disponíveis para controle. Embora tenham sido incluídas no modelo variáveis fundamentais no processo de localização, é inevitável que haja um grupo de variáveis omitidas. Citam-se, por exemplo, a relação entre os preços dos energéticos, as questões tributárias, a proximidade com pontos de exportação e com outras fontes de insumos importantes.

Essa constatação, por sua vez, não diminui a relevância dos testes produzidos. Ao contrário, se se pode provar que a malha de gasodutos do país serve como fator de atração de atividade econômica, pode-se apontar mais uma possibilidade de atuação do setor público no intuito de garantir um processo de desconcentração econômica mais efetiva no país. A construção de uma malha mais eficiente e abrangente surge, portanto, como um importante desafio a ser considerado no planejamento energético nacional.

Edgar Antonio Perloti *et al.* Concentração espacial da indústria de São Paulo: evidências sobre o papel da disponibilidade de gás natural. *Energia e ambiente*. 30 (87), maio-ago./2016 (com adaptações).

Considerando as ideias veiculadas pelo texto CB1A1-I, julgue os itens a seguir.

- 1 Na conclusão do texto, os autores propõem que a comprovação da atratividade do gás natural para o desenvolvimento econômico sinaliza que investimentos do Estado na rede de distribuição desse gás podem contribuir para a descentralização da produtividade econômica no país.
- 2 Segundo o texto, o fato de a localização da indústria de alto consumo ser a mais afetada pela disponibilidade de gás natural confirma o papel da malha de gasodutos como infraestrutura de incentivo ao desenvolvimento industrial.
- 3 Infere-se do texto que a localização da indústria com menor consumo energético permaneceu imune à oferta de gás natural.
- 4 De acordo com o texto, os testes econométricos realizados no estudo em questão consideraram, em seu modelo, as variáveis atreladas à taxação.

Julgue os itens que se seguem, referentes aos mecanismos de coesão referencial empregados no texto CB1A1-I.

- 5 A expressão “Essa constatação” (início do último parágrafo) retoma o conteúdo do último período do segundo parágrafo.
- 6 No último período do primeiro parágrafo, o pronome “seu” é correferente da expressão “Tal resultado”.

Acerca dos mecanismos de coesão sequencial e temporal empregados no texto CB1A1-I, julgue os seguintes itens.

- 7 No último período do último parágrafo, a substituição do conector “portanto” pela expressão **além disso** manteria a coerência das ideias do texto.
- 8 O tempo verbal empregado na locução “tenham sido incluídas” (segundo período do segundo parágrafo) indica que a ação por ela designada ocorreu no mesmo passado em que foi desenvolvido o estudo comentado no texto.
- 9 As expressões “Por outro lado” (início do segundo parágrafo) e “por sua vez” (primeiro período do último parágrafo) introduzem contrapontos argumentativos.
- 10 No segundo período do último parágrafo, a substituição da locução verbal “pode provar” por **puder provar** manteria a coerência do texto.
- 11 A expressão “Ao contrário” (segundo período do último parágrafo) estabelece uma oposição à ideia de que a limitação imposta pela escolha das variáveis restringe a relevância dos testes.

A respeito do emprego dos sinais de pontuação e do sinal indicativo de crase no texto CB1A1-I, julgue os próximos itens.

- 12 No trecho “seu efeito impacta mais a indústria consumidora intensiva do que a média das indústrias” (final do primeiro parágrafo), seria correto o uso do sinal indicativo de crase no vocábulo “a”, desde que em ambas as suas ocorrências.
- 13 A inserção de uma vírgula imediatamente depois do vocábulo “que” (primeiro período do primeiro parágrafo) manteria a correção gramatical do texto.
- 14 Estaria preservada a correção gramatical do texto caso fosse suprimida a vírgula empregada após o vocábulo “portanto” (último período do último parágrafo).
- 15 No último período do segundo parágrafo, a substituição da vírgula após “exemplo” pelo sinal de dois-pontos não prejudicaria a correção gramatical do texto.

A respeito das relações de subordinação presentes no texto CB1A1-I, julgue os itens subsequentes.

- 16 Sem prejuízo dos sentidos do texto, a expressão “no intuito de” (penúltimo período do último parágrafo) poderia ser substituída por **com o objetivo de**.
- 17 No segundo período do segundo parágrafo, o vocábulo “Embora” introduz oração que se classifica como adverbial consecutiva.

Considerando as relações de concordância verbal estabelecidas no texto CB1A1-I, julgue os próximos itens.

- 18** No segundo período do segundo parágrafo, a supressão do segmento “um grupo de” ensejaria que a forma verbal “haja” fosse flexionada no plural — **hajam** —, para a adequada concordância com o termo “variáveis”.
- 19** Estaria mantida a correção gramatical do texto caso a forma verbal “serve” (segundo período do último parágrafo) fosse flexionada na terceira pessoa do plural — **servem** —, dada a possibilidade de concordância verbal com o termo mais próximo, “gasodutos”.
- 20** A forma verbal que inicia o último período do segundo parágrafo está na voz passiva pronominal e sua flexão na terceira pessoa do plural justifica-se pelo fato de o sujeito ser composto.

Text CB1A2-I

Oppenheimer’s brief advance into astrophysics began with a 1938 paper about neutron stars, which continued in a 1939 installment that further incorporated the principles of Einstein’s general theory of relativity. He then published a third paper on black holes on September 1st, 1939—but at the time, it was scarcely noticed because this was the very day Germany invaded Poland, launching World War II. Oppenheimer never wrote on the topic again.

Even if it hadn’t been overshadowed by war, Oppenheimer’s work on neutron stars and black holes “was not understood to be terribly significant at the time,” says Cathryn Carson, a historian of science at the University of California, Berkeley.

Each paper was written with a different member of the swarm of graduate students that Oppenheimer carefully cultivated. These protégés facilitated his ability to jump between research topics—and ultimately, helped him develop some of his most important contributions to physics.

Oppenheimer’s climactic third paper, written with his student Hartland Snyder, explores the implications of general relativity on the universe’s most massive stars. Although the physicists needed to include some assumptions to simplify the question, they determined that a large enough star would gravitationally collapse indefinitely—and within a finite amount of time, meaning that the objects we now know as black holes could exist.

Internet: <scientificamerican.com> (adapted).

Based on text CB1A2-I, judge the following items.

- 21** Oppenheimer’s paper on black holes received little attention at the time it was published.
- 22** According to Cathryn Carson, Oppenheimer’s work on neutron stars and black holes was meaningless at the time it was developed.
- 23** With the help of his students, Oppenheimer could easily shift from one research topic to another.
- 24** The word “war” (first sentence of the second paragraph) refers to any war.
- 25** Hartland Snyder helped Oppenheimer write his least relevant paper in physics.

Based on the vocabulary and linguistic aspects of text CB1A2-I, judge the following items.

- 26** The pronoun “they” (last sentence of the last paragraph) refers to the word “assumptions”.
- 27** The word “overshadowed” (first sentence of the second paragraph) means, in the context of text CB1A2-I, “made less noticeable”.
- 28** The word “installment” (first sentence of the first paragraph) means, in the context of text CB1A2-I, “to make it ready to use”.
- 29** The word “physicists” means “medical doctors”.
- 30** Graduate students are people studying for a master’s degree or doctorate.

Espaço livre

-- CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS --**BLOCO I**

```
import java.util.Scanner;
public class ExemploTGS {
    public static void main(String[] args) {
        Scanner s = new Scanner(System.in);
        try {
            System.out.print("Digite          um          número
inteiro...");
            int numero1 = s.nextInt();
            System.out.print("Digite          outro          número
inteiro...");
            int numero2 = s.nextInt();
            System.out.println("A soma dos dois números = "
+ (numero1+numero2));
        } throw (Exception ex) {
            System.out.println("ERRO - Valor digitado não é
um número inteiro!");
        }
    }
}
```

Com base no código precedente, escrito em Java, julgue o próximo item.

- 31** Se a entrada realizada pelo usuário nas variáveis `numero1` ou `numero2` não for um valor inteiro, então, de acordo com a sintaxe e a lógica do programa para tratar a exceção de erro, será mostrada a mensagem ERRO - Valor digitado não é um número inteiro!.

```
class ClassTGS
{
    public void displayMethod(String msg){
        System.out.println(msg);
    }
}
class NewClass @Override ClassTGS
{
    public void displayMethod(String msg){
        System.out.println("Message is: "+ msg);
    }
    public static void main(String args[]){
        NewClass obj = new NewClass();
        obj.displayMethod("TGS!!");
    }
}
```

Tendo como referência o programa precedente, escrito em Java, julgue o item a seguir, relativo à programação orientada a objetos.

- 32** A sintaxe e a lógica do programa apresentado mostram corretamente uma forma de polimorfismo do tipo *override*.

```
import { Component } from '@angular/core';

@Component({
    selector: 'app-root',
    templateUrl: './app.component.html',
    styleUrls: ['./app.component.css']
})
export class AppComponent {
    document.write ('TBG!');
}
```

Em relação ao código precedente, julgue o item seguinte.

- 33** Considerando-se que o código apresentado é voltado para o Angular com Typescript, é correto afirmar que `@Component` é um método da classe de `AppComponent`.

```
package com.example.springboot;

import
org.springframework.web.bind.annotation.GetMapping;
import
org.springframework.web.bind.annotation.RestController;

@RestController
public class HelloController {

    @GetMapping("/")
    public String index() {
        return "Greetings from Spring Boot!";
    }
}
```

A partir do código precedente, julgue o item subsecutivo, relativo a Spring.

- 34** No Spring, a `RestController` é usada para marcar a classe como um controlador em que cada método retorna um objeto de domínio em vez de uma exibição.

```
1 <!DOCTYPE html>
2 <html>
3 <head>
4 <style>
5 XPTO
6 </style>
7 </head>
8 <body>
9 <h1>TBG</h1>
10 <div class="tbg">
11 Nossa missão é prover as melhores soluções
logísticas conectando as ofertas de gás natural
aos mercados, agregando valor em benefício do
progresso sustentável da indústria, da geração
termelétrica e do aquecimento dos lares.
12 </div>
13 </body>
14 </html>
```

Considerando o código precedente, julgue o item subsequente.

- 35** Para se apresentar corretamente o texto presente na linha 11 em 3 colunas, o comando `.tbg { column-count: 3;}` deve ser inserido no lugar dos caracteres XPTO, na linha 5.

Espaço livre

```
<!DOCTYPE html>
<html>
<body>
<p id="tbg" style="display:none">Transportadora
Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A.
(TBG)</p>
<button type="button"
onclick="document.getElementById('tbg').style.di
splay='block'">Mostre</button>
</body>
</html>
```

A partir do código JavaScript precedente, julgue o item a seguir.

- 36** Ao ser executado, o código inicialmente irá mostrar na tela apenas um botão similar ao mostrado a seguir.

Mostre

Se esse botão for clicado, será apresentado um resultado similar ao que se segue.

Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. (TBG)

Mostre

Data Access Layer	
Java Persistence API	Hibernate Native API
JDBC	
Relational Database Hibernate	

Com base na hierarquia precedente, julgue o item seguinte, a respeito de Hibernate.

- 37** Considerado o conceito da solução ORM Hibernate, conclui-se que a hierarquia apresentada anteriormente está errada. O correto seria a hierarquia que se segue, uma vez que o Hibernate não se incorpora ao banco de dados relacional, mas se encontra entre a camada de acesso a dados do aplicativo Java e o banco de dados relacional.

Data Access Layer	
Java Persistence API	Hibernate Native API
Hibernate	
JDBC	
Relational Database	

Julgue os seguintes itens, relativos a DevOps, Jenkins e GIT.

- 38** No DevOps, por meio das práticas de CI/CD (*pipeline* de integração e implantação contínuas), é possível que equipes de operação e desenvolvimento disponibilizem aplicações para os clientes por meio de microsserviços, usando práticas de métodos ágeis.
- 39** A principal função do Jenkins em uma automação CI/CD (*continuous integration/continuous delivery*) é revisar o código com base no *clean code* à procura de *bugs*, falhas de vulnerabilidade ou problemas de manutenção que tornem seu código confuso e difícil de manter.
- 40** No ambiente GIT, uma *branch* é definida como uma coleção de referências junto com um banco de dados de objetos que contém todos os objetos que são acessíveis a partir das referências dos “ramos” do desenvolvimento.

idFuncionario	Nome	Salario
1	André	1000.00
2	João	2000.00
3	Maria	9000.00
4	Pedro	3000.00
5	Thiago	7000.00
6	Matheus	5000.00

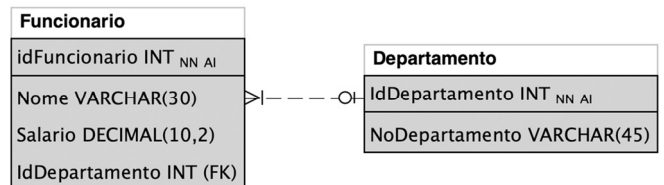
Considerando que a tabela precedente, de nome *funcionario*, possui apenas os registros mostrados, julgue o item subsequente.

- 41** A seguir, é apresentado o comando correto em SQL para se alterar o valor do salário (*Salario*) para o maior salário da tabela apenas para o funcionário que possui *IdFuncionario* igual a 1.

```
UPDATE funcionario AS f, (SELECT max(salario)
as maxsalario FROM funcionario) AS s
SET f.salario = s.maxsalario
WHERE f.idfuncionario = 1;
```

Julgue os próximos itens, relativos a SQL, banco de dados e Azure.

- 42** No Azure DevOps, é possível implementar a entrega contínua do *software* para registros de contêiner como o Docker Hub e o registro de contêiner do Azure, não sendo possível, nesses casos, a utilização do Kubernetes.
- 43** No modelo entidade-relacionamento a seguir, a coluna *IdDepartamento* da tabela *Funcionario* não pode ser nula, uma vez que ela é a chave estrangeira advinda do relacionamento com a tabela *Departamento*.



```
programa{
funcao inicio(){
real num, resultado=0.0, total = 0.0
inteiro cont = 0
faca {
cont = cont +1
escreva("\nDigite o número : ")
leia(num)
total = total + num
} enquanto(cont < 2 )
resultado = total / cont -1
escreva("Resultado: ", resultado)
}
}
```

Considerando o algoritmo precedente, julgue o item subsequente.

- 44** A seguir, é corretamente mostrado o resultado da execução do algoritmo caso o usuário entre com os números 9 e 5.

```
Digite o número : 9
Digite o número : 5
Resultado: 7.0
```

```

programa {
  funcao inicio() {
    inteiro numero, cont=1
    logico primo = verdadeiro
    escreva("Informe um número inteiro acima de 3: ")
  }
  leia(numero)
  faca
  {
    cont = cont +1
    se (numero % cont == 0)
    { primo = falso
    cont=numero*3
    }
  } enquanto( cont < numero/2)

  se (primo == verdadeiro) {
    escreva("O número ", numero, " é primo")
  }
  senao{
    escreva("O número ", numero, " não é primo")
  }
}

```

Com base no algoritmo precedente, julgue o item a seguir.

- 45** O algoritmo testa se um número é primo (ou seja, que só possa ser dividido por 1 e por ele mesmo), de modo que, se o usuário entrar com o número 7, por exemplo, o resultado será o mostrado a seguir.

```

Informe um número inteiro acima de 3: 7
O número 7 é primo

```

P1: "Se o custo operacional aumenta, aumentamos o preço cobrado pelo nosso produto."

P2: "Se o preço do produto substituto aumenta, aumentamos o preço cobrado pelo nosso produto."

P3: "Aumentamos o preço cobrado pelo nosso produto, mas o custo operacional não aumentou."

C: "Logo, o preço do produto substituto aumentou."

Considerando o argumento constituído pelas premissas P1, P2 e P3 e pela conclusão C, anteriormente apresentadas, julgue os itens seguintes.

- 46** Na análise do argumento, as premissas P1 e P2 podem ser resumidas à seguinte proposição: Se o custo operacional ou o preço do produto substituto aumenta, aumentamos o preço cobrado pelo nosso produto.
- 47** A tabela-verdade da proposição $P1 \wedge P2$ contém mais de dez linhas.
- 48** O argumento constituído pelas premissas P1, P2 e P3 e pela conclusão C é válido.
- 49** A proposição P3 pode ser vista como uma negação da proposição P1.
- 50** A proposição P2 pode ser corretamente reescrita como: O preço do produto substituto não aumenta ou aumentamos o preço cobrado pelo nosso produto.
- 51** No caso em que é falsa a proposição "o preço do produto substituto aumenta", a proposição P2 será verdadeira independentemente do valor lógico de seu consequente.

"Avisei em 1984, mas vocês não me ouviram", disse James Cameron, diretor do filme **O Exterminador do Futuro**, acerca dos riscos do avanço descontrolado da inteligência artificial.

Acerca da afirmação precedente, do diretor James Cameron, julgue os itens subsequentes.

- 52** Sob o ponto de vista lógico, a afirmação de Cameron é equivalente à afirmação "Avisei em 1984 e vocês não me ouviram".
- 53** A afirmação de James Cameron é a negação de "Se avisei em 1984, então vocês me ouviram".
- 54** Há apenas uma hipótese de falsidade para a afirmação de James Cameron.
- 55** A negação da afirmação de Cameron pode ser escrita como "Não avisei em 1984 e vocês não me ouviram".

Julgue os próximos itens, relativos a técnicas de desenvolvimento seguro.

- 56** Ao contrário do teste de segurança estático (SAST) e do teste de segurança dinâmico (DAST), o teste interativo de segurança (IAST) opera dentro do aplicativo, além de permitir uma saída mais precisa.
- 57** O teste de segurança estático (SAST) trabalha diretamente com o código e é empregado de forma complementar ao teste de segurança dinâmico (DAST).

Com base nos princípios e modelos de DEVOPS, julgue os itens subsequentes.

- 58** A evolução natural da entrega contínua (*continuous delivery*) é a implantação contínua (*continuous deployment*), que consiste no *deploy* automático em produção após a execução com sucesso dos testes automatizados e das validações previstas.
- 59** O uso da integração contínua (*continuous integration*) é um requisito fundamental para o DEVOPS e ocorre quando existe o interesse de expandir os benefícios da automação dos testes e do *feedback* imediato para os próximos estágios que não são cobertos pela entrega contínua (*continuous delivery*).

Julgue os itens seguintes, a respeito de contêineres e virtualização.

- 60** Contêineres são similares a máquinas virtuais, mas estas são mais leves e mais integradas ao sistema operacional da máquina *host*.
- 61** Ao contrário das máquinas virtuais, os contêineres isolam, tanto do sistema operacional quanto de outros contêineres, um único aplicativo e suas dependências; assim, nenhum contêiner atrapalha o funcionamento de outro.
- 62** Os contêineres compartilham o mesmo *kernel* do sistema operacional e isolam os processos da aplicação do restante do sistema, dificultando, assim, a migração e a abertura de seus componentes para utilização em desenvolvimento, testes e produção.

Julgue os itens subsequentes, referentes a contêineres.

- 63** Em sua utilização, cada contêiner passa por um rodízio de responsabilidades, que integra todos os processos da aplicação.
- 64** O uso de contêineres torna as aplicações portáteis de modo que o mesmo código possa ser executado em qualquer dispositivo; a máquina virtual, por sua vez, é uma cópia digital de uma máquina física.
- 65** Um contêiner particiona o *hardware* físico em vários ambientes, virtualizando o sistema operacional.
- 66** Contêineres incluem apenas *software* de alto nível, são rápidos para modificar e fazer iterações e fornecem controle granular da escalabilidade da aplicação por permitirem o uso de microsserviços.

Com base nos conceitos de microsserviços, julgue os itens que se seguem.

- 67** Na arquitetura baseada em microsserviços, a aplicação é estruturada em um único componente para implantação, e a troca de informações entre os módulos internos do sistema ocorre dentro de um mesmo processo, o que torna a comunicação rápida e eficiente.
- 68** Em infraestrutura como código, a abordagem declarativa define os comandos específicos necessários para o alcance da configuração desejada.
- 69** Microsserviços é uma maneira de se desenvolver uma aplicação facilmente escalável, desacoplada e independente; e cada serviço pode ser escrito em uma linguagem de programação diferente.
- 70** Em infraestrutura como código, o modelo controlado por interface de programação de aplicativos (API) da nuvem permite que os desenvolvedores interajam com a infraestrutura de modo programático e em escala, em vez de precisarem instalar e configurar manualmente os recursos.

BLOCO II

A respeito de UX, julgue os itens a seguir.

- 71** *Moodboard* corresponde a uma coleção de imagens e itens que podem ser usados para construir o estilo visual do produto em desenvolvimento.
- 72** O *wireframe* de um projeto deve apresentar o leiaute final e todos os casos de uso do produto.
- 73** Um dos objetivos do uso de *personas* é criar empatia com os usuários do produto ou serviço que está sendo desenvolvido.

Acerca de testes de *software*, julgue os próximos itens.

- 74** O teste de regressão deve ser efetuado para garantir que novos componentes não tenham causado problema nas funções que antes funcionavam corretamente.
- 75** Os testes dos tipos alfa e beta são executados em um ambiente controlado e com a presença de, pelo menos, um desenvolvedor.

No que se refere à arquitetura de soluções, julgue os itens subsequentes.

- 76** Para definir se os módulos de um sistema foram bem divididos, é utilizado o conceito de acoplamento, que mede a interdependência entre esses módulos.
- 77** Na coesão funcional, as tarefas a serem executadas são agrupadas de acordo com a sequência de operações.
- 78** O *design* detalhado da arquitetura descreve de forma ampla como um *software* é decomposto e especifica os módulos e as suas relações.

No que diz respeito à gestão de requisitos de negócio, julgue os itens seguintes.

- 79** Para fins de modelagem de requisitos, o cliente e o usuário final são a mesma pessoa, com os mesmos objetivos e características.
- 80** Requisito funcional especifica o que o *software* deve fazer, enquanto requisito não funcional especifica como o sistema deve se comportar.

A respeito de qualidade de *software*, julgue os seguintes itens.

- 81** Em um projeto de sistema, o analista de QA (*quality assurance*) é responsável por preparar e executar o plano de testes, enquanto a equipe de desenvolvimento é responsável por documentar os desvios nos padrões vigentes.
- 82** O princípio de conformidade define se o *software* está de acordo, entre outros itens, com as convenções predefinidas do projeto.

A respeito de *design thinking*, julgue os próximos itens.

- 83** A etapa de imersão é dividida em duas fases: a preliminar e a profunda; na imersão profunda, é feito o detalhamento das especificidades do problema.
- 84** A técnica narrativa de *storyboard* permite visualizar uma ideia durante o seu desenvolvimento temporal.
- 85** *Design thinking* consiste em uma técnica linear, em que todas as etapas devem ser seguidas, sendo cada uma a continuidade da etapa anterior.

BLOCO III

Acerca da nomeação na área de exploração e transporte de gás natural, julgue os itens seguintes.

- 86** A nomeação de uma área deve ser feita por pessoa jurídica exclusivamente constituída sob leis brasileiras.
- 87** A nomeação de área para exploração e transporte de gás natural possui caráter confidencial, devendo ser indicada a bacia sedimentar em que se encontra a área.
- 88** A nomeação de área incluída em processo de oferta permanente para exploração e transporte não gera revisão na geometria do bloco exploratório ou da área com acumulações marginais.
- 89** A nomeação de área, caso a área nominada venha a ser licitada, não gera qualquer direito ou dever para a pessoa jurídica responsável.
- 90** A nomeação de área obriga a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis a ofertá-la em rodada de licitação.

Com relação ao transporte do gás natural, julgue os itens a seguir.

- 91** O gás natural liquefeito é aquele submetido a processo de liquefação para acondicionamento e transporte.
- 92** Ponto de entrega ou ponto de saída, nos gasodutos de transporte, é o ponto no qual o gás natural é entregue ao transportador pelo carregador ou por quem este venha a indicar.
- 93** A certificação de independência do transportador é o procedimento para a verificação do enquadramento do transportador nos requisitos de independência e autonomia, consoante regulação dos órgãos estaduais.
- 94** O gasoduto de transferência é aquele destinado à movimentação de gás natural, considerado de interesse próprio e restrito de seu proprietário, com início e término em suas próprias instalações.
- 95** O código comum de rede é a inscrição dada aos equipamentos destinados à exploração e ao transporte do gás natural, os quais são acessados por vários transportadores.

Julgue os itens subsecutivos, a respeito dos processos operacionais na área de transporte de gás natural.

- 96** O plano de contingência de transporte deve estabelecer as regras de atuação dos agentes envolvidos na operação, o protocolo de comunicação e a prioridade de atendimento das demandas.
- 97** O carregador é o agente que utiliza o serviço de transporte de gás natural em gasoduto de transporte, por meio da autorização dos órgãos reguladores estaduais.
- 98** A programação logística representa a programação operacional realizada pelo transportador, em atendimento às demandas dos carregadores, de acordo com o estabelecido nos contratos de serviço de transporte.
- 99** A capacidade de transporte é o volume máximo diário de gás natural que o transportador pode movimentar nos pontos de entrada ou de saída de um gasoduto.
- 100** O gasoduto de escoamento da produção é o conjunto de instalações destinadas à movimentação de gás natural produzido, que se encontra antes do sistema de medição, com a finalidade de alcançar as instalações em que será processado.

Espaço livre
